



FICHA 03/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS / ÁREA 1 DISTRITO SEDE

- | | |
|-------------------------|--|
| 1. Município | Vargem Bonita |
| 2. Distrito | Sede |
| 3. Designação | Capela Funerária do Cemitério Municipal de Vargem Bonita |
| 4. Endereço | Av. Rio de Janeiro, s/nº |
| 5. Propriedade | Propriedade pública: Prefeitura Municipal de Vargem Bonita. |
| 6. Responsável | Prefeitura Municipal de Vargem Bonita. |
| 7. Situação de Ocupação | <input type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Comodato <input checked="" type="checkbox"/> Outros |



8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Vista frontal da Capela Funerária. Agosto de 2009. Fotografia: Talita Rodrigues Pereira.



Foto 2: vista frontal e lateral direita da Capela Funerária. Agosto de 2009. Fotografia: Talita Rodrigues Pereira.

9. HISTÓRICO

Tradicionalmente, os pontos centrais e mais altos dos povoados e vilas são escolhidos para abrigarem capelas, cemitérios e cruzeiros. Assim também ocorreu em Vargem Bonita, quando os primeiros garimpeiros chegaram às terras da Fazenda Vargem Bonita, entre 1935 e 1936 em busca de diamantes. Na época, o terreno mais alto da localidade foi escolhido para a construção de uma pequena capela funerária que foi edificada no ano de 1938 e passou a ser o local onde os novos moradores, que chegavam com suas famílias, podiam enterrar e rezar pelos seus mortos. O terreno ermo, que naquele tempo fazia parte da Fazenda, passou a contar com a capela que tinha então chão de terra-batida e paredes de tijolos com cobertura de telha colonial.

Depois da construção, o entorno da capela começou a ser utilizado como cemitério, passando a abrigar lápides de concreto e mármore. Em 1952, o proprietário do fazenda, Elpídio Firmino de Castro, procedeu à doação do terreno à Prefeitura Municipal do recém criado município de Vargem Bonita. Com a doação, a área que serviria de cemitério foi ampliada, sendo com isso transformado em uma instituição municipal. O mesmo Elpídio Firmino de Castro viria a ser a primeira pessoa a ser enterrada neste novo e ampliado cemitério, junto dos muitos que já haviam sido sepultados lá anteriormente.

Segundo depoimento de Gaspar dos Reis Santos, a capelinha passou por pequenas manutenções periódicas feitas pelos moradores por meio de mutirões. A pintura foi retocada várias vezes, a cobertura, originalmente de telhas coloniais sobre paus roliços, foi substituída por telhas de amianto dispostas sobre madeira perfilada. Além disso, o piso de chão batido foi coberto por cimento, apenas no perímetro da capelinha. O entrevistado não soube precisar a data das reformas, mas acredita que tenham sido feitas na década de 1990.

10. DESCRIÇÃO

10.1. Tipologia dominante | Eclético

10.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

10.2.1. Partido:

A Capela Funerária do Cemitério Municipal de Vargem Bonita, foi construída para abrigar o local de realização de velório e missa fúnebre, onde há espaço somente para a colocação da urna e passagem de pessoas a redor da mesma. O recinto da Capela consiste somente em uma planta quadrada de pé-direito simples, implantada em nível com o terreno plano, com o qual mantém

afastamento em todas as suas fachadas; é vedada por panos de alvenarias, sem janelas, com apenas uma única porta que se interliga frontalmente através de passeio com o portão do Cemitério.

10.2.2. Sistema construtivo:

A capela foi toda construída sobre base em sapata corrida executada em arranjo “duas vezes tijolo” em tijolo cozido. Suas paredes estruturais em arranjo de tijolo dobrado apresentam amarração de 90°, são revestidas com argamassa de terra, cal e areia. A alvenaria suporta a estrutura de madeira da cobertura aparente que consiste apenas em contra-frechal, cumeeira, pendural e contra-tensor, nos quais se fixam as telhas de fibrocimento. A cumeeira posiciona-se perpendicularmente à fachada frontal, dividindo o manto em duas águas que findam-se em beirais simples.

O piso da capela é de cimento queimado, e a porta é em metalon e chapa de aço, com verga reta e sistema de abrir.

10.2.3. Tipologia estilístico-formal:

A Capela apresenta fachada frontal ornamentada com detalhes em alto-relevo de motivos geométricos e em volutas que sugerem a adoção de ornatos predominantemente neoclássico, este exemplificado pelo frontão triangular e bandeira semicircular. O pano de alvenaria recebe tinta branca enquanto os detalhes, tinta colorida azul. As fachadas laterais e de fundos compõe-se apenas de panos cegos de alvenaria brancos. Telhado em duas águas com cumeeira perpendicular à fachada principal recoberta pelo manto de telhas de fibrocimento.

11. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

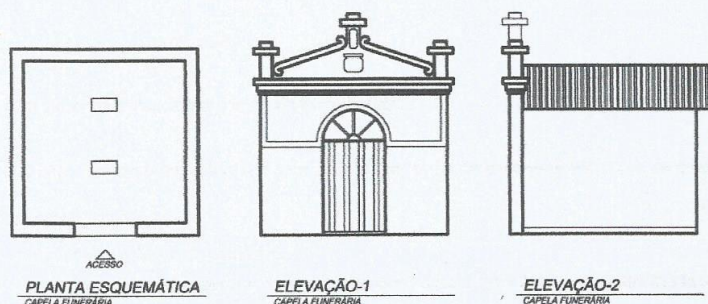


Ilustração 1: Desenhos esquemáticos da Capela Funerária. Por: Talita Rodrigues Pereira. Agosto de 2009.

12. USO ATUAL

- Residencial
 Serviço
 Institucional
 Industrial
 Comercial
 Outros

13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE

- Data:
II°.:
 Federal
 Estadual
 Municipal
 Nenhuma

14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA

- Tombamento Federal
 Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal
 Entorno de bem tombado
 Restrições de uso e ocupação
 Inventário

15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- Excelente
 Bom
 Regular
 Péssimo

16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

16.1. Construções adjacentes:

Os jazigos construídos ao redor da Capela são de pequenas dimensões e de formato e materiais simples, executados em seu maior número como volumes monolíticos deitados. São de blocos de concreto revestidos com argamassa e pintados com cal tingida em várias cores, em cujas cabeceiras recebem frontão triangular com nicho para colocação de fotografias ou imagens, encimado por crucifixos diversificados.

O entorno do cemitério está passando por um processo de adensamento do uso residencial, onde pode-se encontrar habitações unifamiliares em construção. As habitações vizinhas localizam-se somente na porção direita à entrada do Cemitério e apresentam características estéticas e formais variadas sem ornamentos e por vezes com algumas partes inacabadas. Apresentam em geral afastamentos frontal e de fundos, vãos de vergas retas, esquadrias em madeira ou metálicas, telhado com manto de telha cerâmicas capa e bica com beiral em cachorrada ou caibro corrido, ou laje com platibanda. Essas residências apresentam estilos arquitetônicos oscilantes ente ecléticos e contemporâneos, estão em regular estado de conservação ou inacabadas e são pintadas em cores diversificadas destacando as esquadrias.

Não há edificações relevantes no entorno do cemitério. Na posição oposta à entrada tem-se a visão de paisagem natural da região.



Já em aos fundos pode-se avistar a Serra da Canastra.

16.2. Equipamentos urbanos:

Localizado na periferia da área urbana, não há oferta de equipamentos urbanos e infra-estruturas públicas em quantidade e variedade adequadas à demanda dos usuários do Cemitério.

A acesso ao cemitério se dá por estrada não pavimentada. Também não há passeio pavimentado, arborização ou iluminação pública nas proximidades. Há fornecimento de água de luz elétrica para a Capela.

Não há estabelecimentos comerciais e institucionais no entorno.

17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A Capela está em bom estado de conservação, apresentando integridade de seus elementos construídos. Contudo necessita de pintura nas fachadas externas pois a cal se dissolve facilmente com a água de chuva.

18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Sistema elétrico aparente, e ressecamento da madeira do telhado.

19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Limpeza semanal manutenções periódicas, e revisão do sistema elétrico.

20. INTERVENÇÕES

20.1. Restauro: Não ocorreram intervenções de restauro.

20.2. Adequação:

Revestimento do piso com cimento grosso sobre o chão de terra batida.

20.3. Descaracterizantes:

Substituição telhado, que antes era de telha colonial e paus roliços, por telha de amianto e estrutura de madeira perfilada.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte Oral: Gaspar dos Reis Santos, zelador do cemitério.

CHING, Francis D. K. Dicionário visual de Arquitetura. São Paulo Martins Fontes, 1999 319p. : il . ISBN 8533610017

CORONA, Eduardo. Dicionário da arquitetura brasileira. São Paulo: 1972. 479p.

VASCONCELLOS, Sylvio de; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos. 5a ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 1979. 186p. ((Serie Patrimonio cultural;n.2))

PINHEIRO, Tomas Bordallo. Alvenaria e Cantaria. Lisboa 1910.

Plano de Inventário de Vargem Bonita. Estilo Nacional, 2009.

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Talita Rodrigues Pereira	Data: Agosto / 2009
Elaboração	Talita Rodrigues Pereira / Raul Lanari	Data: Setembro / 2009
Revisão	Paula Soares Maia / Flávia Klausling	Data: Novembro / 2009